

Área: Fruteiras

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO MÍLDIO EM GENÓTIPOS DE VIDEIRA NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Elaini Oliveira dos Santos alves¹; Rita Mércia Estigarríbia Borges¹; Nadja Pollyanna da Silva Gonçalves¹; Ana Patrícia de Oliveira Gomes¹; Valzenéas Batista de Sousa Moreira¹

¹Embrapa Semi-Árido, BR 428, KM 152, CEP: 56300-970, Petrolina-PE. E-mail para correspondência: elaini@cpatsa.embrapa.br

O míldio ou perenóspora, causado pelo fungo *Plasmopara viticola*, é a doença de maior importância para a viticultura brasileira. Sua incidência é maior em regiões que apresentam clima úmido, noites frias, muito orvalho e dias quentes. Na região do Vale do São Francisco, a época mais favorável para incidência do míldio é o primeiro semestre onde, apesar do índice pluviométrico ser mais elevado, a temperatura durante o dia permanece alta. Sabe-se que seu controle representa aproximadamente 30% do custo de produção, influenciando diretamente na rentabilidade da atividade vitícola. Dando continuidade aos trabalhos de identificação de fontes de resistência/tolerância foi realizada uma avaliação no primeiro semestre de 2006, na Coleção de Germoplasma de videira da Embrapa Semi-árido, localizada no Campo Experimental de Mandacaru, Juazeiro – Ba, a qual possui 210 acessos de variedades de uvas de mesa e vinho, sendo cada acesso composto por quatro plantas conduzidas em espaldeira. Utilizou-se para amostragem duas plantas por acesso, avaliando-se um total de 93 variedades de uvas de mesa. O método de avaliação dos percentuais de infecção de cachos e folhas consistiu da contagem do número total de cachos e do número de cachos infectados por planta, bem como, do número total de folhas e do número de folhas infectadas em três ramos vegetativos nas porções basal, mediana e superior de cada planta. Foram realizadas duas avaliações com intervalo de 8 dias, no período de 21 a 29/06/2006. A avaliação do grau de incidência baseou-se na seguinte escala: 0% resistente, 1% - 10% moderadamente resistente, 11% - 50% suscetível e maior que 50% altamente suscetível. As condições climáticas do período de avaliação foram altamente favoráveis à ocorrência da doença, o que pode ser verificado pela sua alta incidência nos acessos avaliados. As médias obtidas a partir dos dados coletados demonstram uma prevalência do míldio de 100%, ou seja, a doença foi registrada em todos os acessos. A incidência da doença variou entre 7,3% e 92,0% com média de 40,4% na primeira amostragem e 5,6% e 84,3% com média de 47,8% na segunda amostragem. Conclui-se que dos genótipos avaliados somente a variedade Jupiter apresentou moderada resistência, enquanto os demais mostraram-se suscetíveis ou altamente suscetíveis ao míldio.

Palavras-chave: melhoramento de videira, *Plasmopara viticola*, caracterização

Apoio financeiro: Embrapa Semi-Árido, CNPq